



TRAJETÓRIA DO PNCF E DO PAA NOS ASSENTAMENTOS BANCO DA TERRA EM ANGATUBA/SP

Ronaldo Wilson de Godoi

Henrique Carmona Duval

Leandro de Lima Santos

Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Universidade Federal de São Carlos

ronaldo_201217@hotmail.com

Objetivos

Os principais objetivos desse estudo foi analisar os impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) sobre o sistema de produção de agricultores assentados, tendo-se como parâmetro os períodos anteriores e posteriores ao ano de 2017, quando houve um forte esvaziamento político e orçamentário do programa. Pretendia-se analisar seus anos de mais forte atuação e compreender os impactos negativos que os beneficiários do programa estiveram a partir de 2017.

No entanto a pesquisa percorreu outros caminhos analíticos e avançou na perspectiva das experiências das famílias em assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Ampliou-se o leque de análise das políticas públicas a partir do modo de vida das famílias. Assim, também se pôde compreender a atuação das associações de agricultores assentados do Banco da Terra 1 e 2 em diferentes períodos, desde a criação dos

assentamentos, no ano 2000, bem como nos anos de atuação do PAA no município de Angatuba/SP.

Métodos e Procedimentos

Este trabalho considerou especificamente os assentamentos Banco da Terra 1 e 2, localizados no município de Angatuba-SP. Foram priorizadas visitas de campo com o objetivo de compreender o contexto histórico da criação dos assentamentos Banco da Terra e por quais razões estas famílias foram motivadas a acessarem o PNCF. Nas entrevistas, utilizou-se um roteiro de questões semiestruturado, com cinco famílias assentadas, com o qual buscou-se analisar as dimensões econômicas e estratégias produtivas de cada família, dando foco ao PAA, tanto durante quanto após o período de maior efetividade do programa. Também foram levantadas as dimensões de todas as produções das famílias assentadas, sejam elas vegetais ou animais.

Resultados



O estudo permitiu identificar as principais dimensões econômicas dos agricultores assentados e a qual foi representatividade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para os produtores rurais, levando em consideração os níveis de produção, níveis de retornos financeiros através desta política pública aos assentados do Banco da Terra no município de Angatuba/SP.

As principais fontes de renda dos agricultores assentados do Banco da Terra 1 e 2 são as atividades agropecuárias e a aposentadoria. Segundo os dados, quatro famílias realizam atividades agropecuária e possuem aposentadoria. E uma família atualmente não tem nenhuma fonte de renda, necessitando de ajuda de familiares que residem na cidade para conseguir ter acesso à alimentos para o consumo próprio.

De acordo com os assentados, o período de maior intensidade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no assentamento foi entre os anos de 2009 a 2016, quando os agricultores assentados conseguiram obter retornos regulares e renda fixa através do programa. Eles destacam a importância do PAA com declarações como:

- “O PAA ajudava muito, pois levava toda produção que tínhamos disponível para entregar.”
- “O PAA é muito importante para as famílias assentadas, principalmente ao comercializar nossas produções.”
- “O PAA era tudo aqui, agora sem o PAA não tem como produzir.”

Conclusões

Os resultados obtidos na pesquisa de campo confirmam que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na percepção dos assentados entrevistados, foi a principal política pública e a que mais trouxe retornos favoráveis aos agricultores assentados e as famílias carentes da região. Constatou-se que os assentados obtinham maiores rendas através de seus sistemas produtivos enquanto o PAA estava em operacionalização. Além disso, verificou-se que nos anos de maior intensidade da execução do PAA, até 2016, os agricultores familiares produziam muito mais, e cultivavam uma grande diversificação na produção, pois os alimentos eram entregues toda semana ao PAA.

O PAA vinha trazendo grandes resultados positivos aos agricultores assentados do Banco da Terra, mas depois de sua saída pode-se identificar diversos impactos. Os produtores rurais foram

obrigados a diminuir grande parte de suas produções, pois não tinham outras estratégias de comercialização, e acabaram perdendo quase toda as produções logo após a ausência do PAA. Também foi possível diagnosticar que quando as famílias dependem muito de um programa para a comercialização, em conjunturas políticas desfavoráveis, o risco para não se conseguir manter a renda em um patamar suficiente aumenta muito.

Referências

BORSATTO, Ricardo Serra; DUVAL, Henrique Carmona; GRIGOLETTO, Fábio; SANTOS, Leandro de Lima; ANDRADE, Victória Rosália Silveira de; FERNANDES, Larissa Cristina de Almeida. Desafios do programa de aquisição de alimentos (PAA) em fomentar autonomia de agricultores familiares. **Desenvolvimento Regional em Debate**, Canoinhas, p. 1104-1122, 17 set. 2020.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Transparência Pública PAA - Programa de Aquisição de Alimentos**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultatransparenciapaa.do?method=consultar>. Acesso em: 24 jan. 2022.

FERRANTE, Vera Lúcia Silveira Botta; SILVA, Maria Aparecida Moraes. A política de assentamento: o jogo das forças sociais no campo. **Perspectivas**, Araraquara, p. 33-51, 1988.

GRISA, Catia; PORTO, Silvio, Isopo; SCHNEIDER, Sergio. Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil. **Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil: O Pronaf e o desenvolvimento rural brasileiro: avanços, contradições e desafios para o futuro**, Rio Grande do Sul, p. 155-176, mar. 2015.